

PINGA-FOGO

■ **EDUCAÇÃO É O NOVO BOLSA-FAMÍLIA** - A inauguração do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa-Tech) no Rio não foi uma escolha somente para prestigiar o Rio de Janeiro, o prefeito Eduardo Paes ou se aproximar do governador Cláudio Castro. Para além disso, há uma estratégia pensada em focar ao máximo na educação. Nas avaliações que o governo fez nas últimas semanas para mudar suas estratégias e recuperar a credibilidade, houve a ideia de focar na educação como grande marca do terceiro governo. Mais especialmente no ensino médio profissionalizante. Mas também em organismos como o Impa-Tech, que visa criar aperfeiçoamentos, como diz seu slogan, para "criar o profissional do futuro".

■ **FUTURO** - Logo depois, no seu perfil no X, Lula postou uma foto, do seu eterno fotógrafo Ricardo Stuckert, em que aparece sorridente ao lado de estudantes na inauguração. "Governar o país é cuidar do futuro", escreve Lula na postagem. Iniciativas voltadas a ajudar o estudante, como o Programa Pé-de-Meia, de auxílio financeiro para estudantes de segundo grau, serão mais e mais reforçados na nova estratégia de comunicação.

■ **APOIO** - Nesta quinta-feira (4), o presidente do Partido da Mobilização Nacional (PMN) em Petrópolis, Bruno Borsato, esteve reunido com o pré-candidato a prefeito pelo PP, Hingo Hammes. O encontro selou o acordo para que a sigla apoie a pré-candidatura de Hammes à prefeitura.

■ **REFORÇO DE PESO** - Outro nome de peso que chega para ajudar na coordenação da campanha do pré-candidato Hingo Hammes (PP) em Petrópolis é Juvenil dos Santos. Com vasta experiência no Executivo, tendo já assumido secretarias como a de Turismo, vai compor a equipe de Hammes, entre outros nomes como Fábio Júnior e Rosângela Stumpf.

■ **MUDANÇAS NO SECRETARIADO** - Sendo a última semana da janela eleitoral, houveram mudanças nos cargos de secretário no interior do RJ. Em Petrópolis, além da secretária de Educação Adriana de Paula, outros devem deixar as cadeiras até o fim desta semana. Em Três Rios, ao menos três secretários deixaram as pastas para concorrer ao legislativo municipal, Douglas Zanardi, José Rodrigues e Carlos Alberto Soares.

■ **SOCIEDADE HIPÓCRITA** - A maré não anda nada boa para o prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão, do PL. Na polêmica inauguração da despoluição da Praia do Anil, no Centro do município, com direito a urubus na areia e esgoto jorrando no mar, Jordão disse que a "sociedade é hipócrita", ao discursar sobre o problema da violência. "A sociedade que eu vivo e que vocês vivem, e pede seguran-

ça, é a mesma que, muitas vezes, financia esses vagabundos. Uma sociedade hipócrita", disse o prefeito para uma multidão que participava da cerimônia.

■ **FALA MANTIDA** - A declaração de Fernando Jordão gerou revolta entre os moradores da cidade da Costa Verde, que o criticaram duramente. "O prefeito está dizendo que somos hipócritas. Isso é um absurdo", disse uma moradora, por meio de uma rede social, tomada por comentários da população, contrários ao discurso de Jordão. Em nota, a assessoria de imprensa da prefeitura informou que "a fala do prefeito Fernando Jordão está no contexto da segurança pública: é um contrassenso que a sociedade exija a redução da criminalidade e, ao mesmo tempo, alimente o tráfico ao comprar drogas e a pirataria ao adquirir produtos contrabandeados ou falsificados, por exemplo". Ou seja, confirmou a opinião dele de que a sociedade é hipócrita.

■ **IPTU E ISS** - O município de São João de Meriti ainda não definiu se moradores e comerciantes prejudicados pelas chuvas de janeiro poderão ficar isentos do pagamento de IPTU e do ISS (Imposto sobre Serviço). A medida foi solicitada, através de ofício, ao prefeito Dr. João, pelo deputado estadual Léo Vieira (PL), que participou com o governador Cláudio Castro (PL) da entrega da primeira remessa dos cartões Recomeçar, benefício pago pelo Estado, no valor de R\$ 3 mil, à população de baixa renda que foi atingida pelas fortes chuvas que ocorreram no início do ano. Ele pode ser usado para compra de materiais de construção, mobiliário e eletrodomésticos. Em São João de Meriti, a distribuição do Cartão Recomeçar foi realizada na Escola Municipal Professora Graça Grijó, no bairro Vilar dos Teles. Mais de 13 mil moradores da Baixada Fluminense que perderam tudo em suas casas com os temporais do início do ano nos municípios de Mesquita, Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias irão receber o benefício.

■ **SENSIBILIDADE** - O deputado Léo Vieira elogiou a sensibilidade do governador em liberar o benefício, destacando que o cartão não resolve todos os problemas que as pessoas tiveram com a chuva, mas tornou-se fundamental para diminuir o impacto do temporal na vida dos meritienses. "O ofício foi entregue no dia 23 de janeiro ao gabinete do prefeito de São João de Meriti, mas ainda não houve qualquer resposta. O cadastro das famílias que estão recebendo o Cartão Recomeçar poderia ser utilizado para garantir a isenção de IPTU e ISS, mesmo que tardiamente. Qualquer ajuda para quem perdeu tudo demonstra sensibilidade e responsabilidade do gestor público com a população", afirma o deputado Léo Vieira



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Funarj celebra Nelson Motta como curador da Casa Laura Alvim

Produtor musical será o responsável por 18 shows no local como também na Sala Cecília Meireles, na Lapa

É oficial: Nelson Motta é da Casa de Cultura Laura Alvim. O renomado produtor musical e jornalista foi anunciado como o curador dos próximos shows do local, em Ipanema, como também da Sala Cecília Meireles, na Lapa, que tem previsão para ser reaberta em abril.

A contratação, realizada em colaboração com a Fundação de Artes do Rio de Janeiro (Funarj), prevê uma série de 18 apresentações sob a direção do influente Motta, que se estenderão até o dia 30 de novembro.

A solenidade do anúncio teve a presença de autoridades como presidente da Funarj, Jackson Emerick, da secretaria estadual de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros, além da apresentação especial do Coro de Câmara da Escola Villa-Lobos, que apresentaram algumas músicas do espetáculo "Caetano contra o Vento" e do hit do Motta cantando consagrado na voz de Lulu Santos "Como uma Onda". "Estou ansioso para definir nosso primeiro espetáculo e os demais, até em causa própria", brincou Motta.

A cerimônia ocorreu no Teatro da Laura Alvim, na tarde de quarta-feira (3), e teve dedicatória de Emerick. "É uma honra participar deste momento histórico e receber Nelson Motta. Teremos uma programação muito bacana na temporada 2024 da Casa de Cultu-



Fotos CM

Nelson Motta durante o evento que o anunciou como curador



Discurso de Jackson Emerick, presidente da Funarj

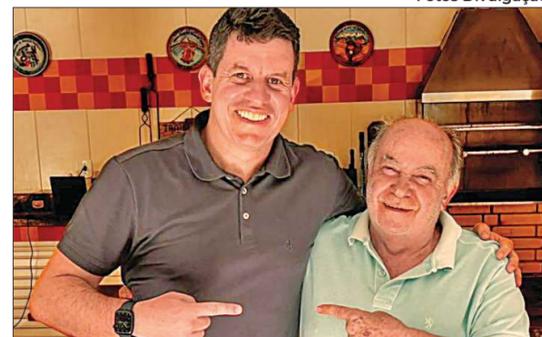
ra Laura Alvim", celebra o presidente da Funarj.

Com o anúncio da curadoria de Nelson Motta, a temporada de shows promete a riqueza cultural do Rio e reafirmando o compromisso com a

promoção da arte e da música brasileira. Beirando os 80 anos neste ano, Motta se firmou como um dos nomes mais proeminentes da indústria musical brasileira, com produções de especiais televisivos, discos e a concepção de eventos.



Após reunião, o presidente do PMN de Petrópolis, Bruno Borsato, anunciou apoio da sigla à pré-candidatura a prefeito de Hingo Hammes (PP)



Fotos Divulgação

O ex-secretário Juvenil dos Santos é outro nome que chega para ajudar na coordenação da campanha de Hingo Hammes

Estado do Rio pode ter Hemodiálise em trânsito

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) aprovou, nesta semana, o Projeto de Lei 3126 A/2020 que dispõe sobre a Hemodiálise em Trânsito no estado. A Proposição é de autoria do deputado Estadual Daniel Librelon (REP).

De acordo com o texto, o paciente que por qualquer motivo necessitar locomover-se para qualquer lugar do Estado, poderá solicitar a continuidade do respectivo tratamento em qualquer clínica conveniada com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o autor do projeto, caberá à



Divulgação

clínica de origem, sempre que o paciente manifestar a sua intenção de ausentar-se da sua cidade de origem, informar com antecedência a relação das clínicas na cidade para onde este pretende ir.

"Embora exista a possibilidade de hemodiálise em trânsito, o sistema não fun-

ciona na maioria das vezes. Na verdade, o paciente esbarra em uma enorme burocracia que o impede de realizar a hemodiálise em trânsito quando necessita. Sendo assim, o paciente além de todos os problemas enfrentados com a doença ainda fica impossibilitado de se deslocar por conta do tratamento, o que é bem complicado", detalhou o parlamentar.

Para a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a doença renal crônica (DRC) já pode ser considerada epidêmica, visto que atinge um a cada dez adultos, e a incidência vem aumentando.

Fernando Molica

O triste fim de Sérgio Moro

O pedido do senador Sérgio Moro (União-PR) para uma conversa com o ministro Gilmar Mendes reforça o tamanho do erro que ele cometeu ao migrar para a política: atividade que abraçou, de maneira dissimulada, ainda nos tempos da Lava Jato. Ao largar a toga e virar ministro de Jair Bolsonaro, Moro apenas formalizou sua adesão a uma militância que já exercia.

A tentativa de conciliação com o ministro do Supremo Tribunal Federal foi mais um episódio constrangedor no currículo do homem que chegou a mandar um ex-presidente da República para cadeia. Depois de romper de forma retumbante com Bolsonaro, Moro, isolado politicamente, viu-se constrangido a buscar uma reaproximação com o ex-chefe, a quem acusara de tentar usar

a Polícia Federal em proveito próprio. Acabou virando assessor de palco do então presidente que buscava a reeleição.

Agora, ameaçado de perder o mandato de senador, não se incomodou de engolir outro sapo gigante ao decidir pedir a bênção daquele se transformara no maior inimigo da Lava Jato no STF. Revelado pela jornalista Mônica Bergamo, o encontro com Mendes, de acordo com vários relatos, foi constrangedor para o ex-magistrado.

O juiz que foi visto como herói por boa parte da população foi obrigado a ouvir críticas e ironias pronunciadas no corretíssimo português de Mendes, um magistrado que, diferentemente de Moro, sabe atuar muito bem no campo político. Nomeado para o STF por Fernando Henrique Cardoso, ele tem conseguido,

nesses 22 anos de atuação, manter boas relações com todos os presidentes da República, mesmo com aqueles prejudicados por decisões de sua lavra.

O Mendes que se tornaria crítico implacável da Lava Jato é o mesmo que, em 2016, utilizou um desmando de Moro para cancelar a nomeação de Lula para ministro da Casa Civil de Dilma Rousseff. O então ex-presidente sequer havia sido denunciado pelo Ministério Público e se viu deposto do cargo com base numa gravação ilegal, feita fora do horário determinado pelo então juiz da 13a Vara Federal de Curitiba. A canetada de Mendes corroborou a transgressão cometida por Moro e foi decisiva para o impeachment de Dilma.

Diferentemente do senador paranaense, Mendes sabe ler o mapa

político, conhece a movimentação dos astros, sabe diferenciar estrelas de cometas, administra muito bem sua força. Tanto que manteve diálogo com Bolsonaro e se recompôs com Lula, outro que sabe andar no universo sempre mutante do poder.

Mesmo que a Justiça Eleitoral preserve seu mandato, Moro foi ao chão, não vai ser fácil dar a volta por cima. Ao usar o martelo dos tribunais como ferramenta de militância, Moro fez uma espécie de concorrência desleal, marcou gols com a mão. Tentou repetir na política as forçadas de barras e pedaladas processuais que sustentaram a Lava Jato, e se deu mal. Hoje, transita com dificuldades nos universos político e judiciário.

De tanto cometer erros em sua trajetória, o ex-juiz perdeu equilíbrio, não

consegue andar com as próprias pernas, é obrigado usar paredes como apoio, alterna direções, vai pra lá e pra cá. Ele tinha conseguido se reabilitar junto à militância bolsonarista, mas a simpatia demonstrada na sabatina de Flávio Dino, então candidato ao STF, fez novamente desabar seu prestígio na extrema direita. Naquele dia ficou evidente sua busca de algum respaldo na suprema corte do país.

A visita a Mendes ressalta a falta de rumos de Moro. Mostra o tamanho de seu pecado original, o de deixar que a sua ambição e a sua visão ideológica afetassem seu papel de juiz. Seus erros foram tantos que permitiram a anulação de muitas de suas decisões. O jeito agora é seguir o conselho do ministro do STF e se enfiar na Biblioteca do Senado.